

## Emissão de metano pelos bovinos: esclarecimento e perspectivas

**Autores:** Caroline raquel colossi seghetto, Andreza cristina cesco, Milena Zortéa Ritter, Jaqueline Gasperini, Rafael Antonio Milan

**Orientador:** Viviane Santos da Silva

A emissão de alguns gases é um dos fatores que contribuem para o aquecimento global, ou seja, faz com que ocorra rupturas na camada de ozônio. Segundo alguns estudos 70 % das emissões, especialmente de metano, ocorrem em decorrência da atividade da pecuária (criação de bovinos). A produção de metano pelos bovinos (ruminantes) é devido ao processo digestivo que ocorre no rúmen do animal. A função do rúmen como câmara fermentativa e a presença de certas bactérias (metanogênicas) promovem o surgimento e a eliminação do metano (CH<sub>4</sub>). Alguns fatores relacionados ao sistema de criação e alimentação dos bovinos têm sido mencionados como forma de minimizar as emissões deste gás pelos animais. Conforme o sistema produção adotado pode ocorrer a mitigação/sequestro de metano produzido pelo bovino. Os chamados sistemas integrados (lavoura pecuária ILP, silvipastoril/pecuária floresta IPF) ou agrossilvipastoril/lavoura pecuária floresta ILPF) são responsáveis por aumentar a captura/sequestro de carbono, pois aumentam a quantidade de matéria orgânica no solo, maior sequestro de carbono e, entre os animais, maior ganho de peso. O gado criado a pasto deixa o esterco nos campos de onde vem seu alimento. Assim, a matéria orgânica retorna de onde vem (recicla), mantendo a fertilidade do solo. Deste modo, embora parte do carbono seja de fato perdida para a atmosfera, a maioria é sequestrada no solo. O tipo e a qualidade dos alimentos alteram microflora ruminal, permitindo através desta manipulação maiores é possível aumentar a retenção de energia o que proporciona o melhor desempenho animal e conseqüentemente uma menor produção de metano por unidade de produção (Kg carne, L leite).

**Palavras-chave:** Efeito estufa, mitigação, rúmen.